

NAZARÉ



Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas

1,8 milhões de euros renovam centro de saúde da Nazaré



PEDRO RAMOS:
«16 DOS 47 CENTROS DE SAÚDE EXISTENTES NA REGIÃO FORAM JÁ OBJECTO DE INTERVENÇÕES E DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO»



ANTIGA PRETENSÃO DOS MORADORES, ESTA OBRA SURGE COMO RESPOSTA DO GOVERNO REGIONAL A ESSE DESEJO JUSTIFICADO TAMBÉM PELO AUMENTO DA POPULAÇÃO, NÃO SÓ NA ENVOLVENTE DO BAIRRO DA NAZARÉ, COMO EM TODA A FREGUESIA DE SÃO MARTINHO.

do Serviço de Saúde da RAM, EPERAM. Antiga pretensão dos moradores, esta obra surge como resposta do Governo Regional a esse desejo justificado também pelo aumento da população, não só na envolvente do Bairro da Nazaré, como em toda a freguesia de São Martinho, o que fez com que as antigas instalações que ocupavam 1.340 m² se tornassem insuficientes para um atendimento eficaz. A solução encontrada passou pela ampliação da unidade de saúde existente em mais 825 m², edificando-se mais dois módulos para além dos cinco existentes, garantindo assim mais valências e a possibilidade de oferecer um serviço de maior excelência à população. A edificação foi feita de forma faseada, de maneira a que a actividade do Centro não fosse afectada.

ço físico e assim criar «15 novos gabinetes». Na prática, isto possibilita duplicar as salas de tratamento, passando de duas para quatro, passar os gabinetes técnicos de três para quatro também, os de enfermagem de oito para 16 e, finalmente, os gabinetes médicos, dos antigos 11 para os actuais 15. Para além do aumento do número de ga-

binetes, as obras agora inauguradas permitem também «melhorar as condições de trabalho dos profissionais», o que garante por sua vez «uma maior e melhor capacidade de resposta» aos utentes que, desde Agosto passado, contam com mais dois médicos de Medicina Geral e Familiar. Na antiga zona de espera, junto à área

administrativa, foi criado um arquivo clínico que poderá ser usado como sala de reuniões. Foi construída uma nova sala de enfermagem para os serviços de apoio domiciliário. Com esta intervenção, o Centro de Saúde passou também a ter melhores acessibilidades interiores, nomeadamente um elevador e mais escadas.

Uma obra indispensável!

Rui Adriano de Freitas, que dá nome ao Centro de Saúde da Nazaré, foi uma das figuras que marcou presença na inauguração das obras de ampliação e requalificação do espaço. O antigo secretário regional dos Assuntos Sociais, que tinha a tutela da Saúde, não escondeu a sua alegria por, passados 20 anos, «poder regressar a este espaço que foi alvo de uma obra de beneficiação muito importante que vem contribuir para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde a toda a população que o centro abrange». E é precisamente à Saúde que o antigo governante agradeceu «o facto de poder cá estar para presenciar a inauguração destas obras indispensáveis».



Humanizar o Serviço Regional de Saúde

Ao contrário do que tem vindo a ser sugerido em variadíssimas ocasiões, «o Serviço Regional de Saúde não está a cair aos bocados». A prova, diz o secretário regional da Saúde e Protecção Civil, são os investimentos que têm sido feitos em infraestruturas, como é o caso do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas, na Nazaré. Presente na inauguração das obras de remodelação e modernização deste espaço, Pedro Ramos diz mesmo que o Serviço Regional de Saúde continua a ser «um dos pilares prioritários da política do Governo, senão mesmo o primeiro». E dentro desta prioridade, explica, os cuidados de saúde primários continuam na linha da frente. O governante adianta ainda que «16 dos 47 centros de saúde existentes na Região foram já objecto de intervenções e de obras de beneficiação», dando como exemplos os centros de saúde de Santana, Santa Cruz, Curral das Freiras, Camacha, São Roque do Faial e Calheta. E adianta que o mesmo se irá passar com o Centro de Saúde do Arco da



Calheta, cujas obras começam em breve. «Esta atitude do Governo Regional de melhorar as condições de trabalho dos

nossos profissionais contribui também para humanizar ainda mais o Serviço Regional de Saúde», afirma o secretário regional.

No seu entender, esta humanização é tanto mais importante neste período que vivemos de plena crise pandémica mundial. A Madeira, recorda Pedro Ramos,

estabeleceu um plano de contingência e adotou medidas «sérias e muito arrojadas», mas que têm sido fundamentais para «proteger a nossa população».



Obra de excelência para servir população de São Martinho

AUGUSTA AGUIAR DIZ QUE ESTA EMPREITADA É MAIS «UM FACTOR QUE DISTINGUE A INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA» QUE, NESTES TEMPOS DE PANDEMIA, TEM MANTIDO O SEU FOCO NA INCLUSÃO SOCIAL, ARTICULANDO AS RESPOSTAS QUE VAI DANDO NESTA ÁREA COM A PRESTAÇÃO DE UM MELHOR SERVIÇO DE SAÚDE À POPULAÇÃO.

o Centro de Saúde da Nazaré fica apto a prestar à população «um serviço de maior excelência», tanto na área dos cuidados de saúde como de enfermagem.

A governante destaca o empenho que a IHM colocou nesta obra, em articulação com o sector da Saúde e com a empresa que fez a obra, tudo para que o “novo” centro seja capaz de «servir os interesses não só da população do Bairro da Nazaré, mas de toda a população da freguesia de São Martinho».

Augusta Aguiar diz que esta empreitada é mais «um factor que distingue a Investimentos Habitacionais da Madeira» que, nestes tempos de pandemia, tem mantido o seu foco na inclusão social, articulando as respostas que vai dando nesta área com a prestação de um melhor serviço de saúde à população.

Uma realidade que, segundo a governante, está perfeitamente enquadrada nos objectivos do Governo Regional de continuar a encontrar «as respostas que melhor servem as necessidades da população», de acordo com as diferentes realidades e procurando sempre respostas de proximidade.

A título de exemplo e referindo-se à Nazaré, lembrou que «neste momento temos aqui [no bairro] vários polos: polo comunitário, de emprego, um gabinete de proximidade, com o foco sempre de servir melhor os cidadãos».

GERAR DINÂMICAS SOCIAIS

Por seu turno, Bruno Pereira, presidente da IHM – Investimentos Habita-



tacionais da Madeira, EPERAM, sustenta que esta obra faz parte da «resposta social integrada que a IHM tem procurado dar» não só neste, mas nos demais bairros que tem a tutela.

Dito de outra forma, a IHM tem procurado ir além das questões meramente habitacionais, de construção, atribuição e gestão de espaços de habitação, privilegiando respostas noutras áreas como a da capacitação das pessoas, da saúde, do desporto, da ocupação dos tempos livres, entre outros.

É por isso, recorda este responsável,

que no Bairro da Nazaré existem vários projectos de cariz social, formativo, cultural, desportivo e recreativo que procuram gerar dinâmicas locais e mudanças sociais, promover a interacção familiar e comunitária, combater o isolamento social e tanto quanto possível estimular a participação cívica dos inquilinos, dando-lhes «ferramentas para poderem responder às partes menos positivas da vida».

Esta forma de actuação tem ajudado, conforme faz questão de frisar Bruno Pereira, a prevenir determinadas situações de risco e tem contribuído para, no

caso do Bairro da Nazaré, acabar com «um certo estigma negativo» que o mesmo tinha até há uns anos. E a prova de que esses objectivos têm sido alcançados é que hoje, quando as pessoas contactam a IHM para ajuda habitacional, colocam a Nazaré no topo das preferências. É por isso que o presidente da IHM diz que «a Nazaré está na moda», realidade para a qual contribui todo o esforço que ali tem sido feito também no que concerne à «recuperação de fachadas e de coberturas dos edifícios», tornando-os espaços mais agradáveis para habitar.

